

Boletim Informativo

Ministério da Economia e Finanças

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Maio de 2021 - Edição nº 86 - www.mef.gov.mz



EM FOCO

PÁG. 3



Face a pandemia da Covid-19
Urge Buscar Alternativas para Reformas Económicas em Curso no País - *Carla Louveira*

DESTAQUE

PÁG. 4

MEF capacita formadores do Subsistema de Planificação e Orçamentação (SPO)





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

CARTA DE SERVIÇOS

Natureza

Órgão Central do Aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, orienta a formulação de políticas de desenvolvimento económico e social, coordena o processo de planificação e superintende a gestão das finanças públicas.

Missão

Conceber, formular, executar e avaliar as políticas de desenvolvimento económico e social sustentável e inclusivo, assegurando a mobilização e alocação criteriosa, bem como o controlo da utilização eficiente, eficaz e transparente dos recursos públicos.

Visão

Impulsionar o desenvolvimento sócio-económico do País através da prestação de serviços de excelência na gestão de políticas económicas e sociais integradas e de prestação de contas, em prol do progresso e bem-estar do povo moçambicano.

Valores

Meritocracia, Eficiência e Focalização.

Serviços Essenciais

- Elaborar a proposta do Programa Quinquenal do Governo, do Cenário Fiscal de Médio Prazo, do Plano Económico e Social do Orçamento do Estado e a Conta Geral do Estado;
- Orientar a fixação da previsão plurianual das receitas e do financiamento do Orçamento do Estado e comunicar os limites da despesa anual dos Órgãos e instituições do Estado;
- Implementar políticas Tributárias, Aduaneiras, Orçamental, de Seguros e de Previdência Social dos Funcionários Agentes do Estado e dos Combatentes;
- Elaborar Normas e Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado;
- Elaborar Relatórios do Balanço do Plano Económico e Social e de Execução do Orçamento do Estado;
- Celebrar, em representação do Estado, acordos de contratação da Dívida Pública Interna e Externa e zelar pela sua implementação;
- Coordenar a avaliação da execução das políticas macro-económicas e sectoriais.

Face à pandemia da Covid-19 Urge Buscar Alternativas para Reformas Económicas em Curso no País - Carla Louveira

Por: Lucrecia Nhabomba



Que opções de política económica em moçambique para revitalizar a economia de moçambique face a pandemia da covid-19?

A Vice-ministra da Economia e Finanças, Carla Louveira, disse ser prioritário a busca de propostas de soluções para a revitalização da Economia Moçambicana face à pandemia da Covid-19.

Louveira falava em Maputo, na sessão de abertura do fórum Económico subordinado ao tema: *Que opções de política económica em moçambique para revitalizar a economia de moçambique face à pandemia da covid-19?*

A dirigente disse que o evento é o segundo realizado de um Quadro de Fóruns de Debates criados no âmbito do envolvimento de todos os segmentos da sociedade Moçambicana na busca de alternativas que possam contribuir para as reformas económicas em curso no país.

O primeiro Fórum de debate teve lugar em Dezembro de 2020 e beneficiou da apresentação feita por Quadros do Ministério de Economia e Finanças sob o tema “O impacto macroeconómico da Covid-19 em Moçambique: Uma abordagem baseada na Matriz de Contabilidade Social”, tema este que buscou avaliar os custos económicos da Covid-19 recorrendo a um modelo de multiplicadores de contabilidade social, sublinhou.

Para a governante espera-se continuar a debater os efeitos da pandemia da covid-19 na economia moçambicana, em busca de soluções sobre as *opções de políticas para impulsionar a economia Moçambicana face ao choque da pandemia Covid-19*. “Antes da eclosão da pandemia da Covid-19, a economia Moçambicana encontra

va-se numa trajetória tendencial de recuperação gradual após o aumento dos níveis de endividamento público em 2016 e da ocorrência dos ciclones IDAI e Keneth em 2019 ao observar níveis de crescimento de 3,4% em 2018 e 2,2% em 2019”, frisou.

Referiu igualmente que o eclodir da pandemia da Covid-19 em 2020, associado a outros choques, tais como, a queda dos preços das matérias-primas no mercado internacional; a depreciação cambial face às principais moedas de transacção com o país; choques climáticos; e a instabilidade na ordem e tranquilidade pública nas zonas centro e norte do país, *conduziu a uma contracção da actividade económica no país de 1,3% em 2020, levando a que o Governo revisitasse o Cenário Fiscal de Médio Prazo 2022-2024, recentemente aprovado, com vista a ajustar os pressupostos macroeconómicos da conjuntura nacional às medidas de Política para a Mitigação da Pandemia da Covid-19 rumo à revitalização da economia e cumprimento do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, finalizou a Vice-ministra.*



MEF capacita formadores do Subsistema de Planificação e Orçamentação (SPO)

Por: António Nhabango

O Secretário Permanente do Ministério da Economia e Finanças, Domingos Lambo, exortou aos usuários do Módulo de Planificação e Orçamentação (MPO) e do Módulo de Património do Estado (MPE), à todos os níveis, a melhorarem a integração dos processos de planificação, orçamentação, utilização e domínio destas plataformas, bem como a necessidade de certificação da sua qualidade e fiabilidade, por forma a garantir que o exercício de planificação e orçamentação para 2022 ocorra com sucesso.

O apelo decorre de uma capacitação de formadores para o Subsistema de Planificação e Orçamentação (SPO) e para o de Administração do Património do Estado (SPE) dirigidas aos gestores e Técnicos de Planificação e Orçamentação do nível central, Órgãos de Governação Descentralizada e da Representação do Estado.

“Pretendemos que com esta capacitação sejam mensageiros e campeões da mudança ao nível da província, irradiando a onda no que consta no novo Módulo de Património de Estado e gestão do orçamento”, frisou o SP.

Refira-se que esta capacitação enquadra-se no desenho do quadro macro fiscal visando apoiar os Órgãos e Instituições Públicas no processo de programação, assim como uniformizar os procedimentos de preparação das propostas do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) no MPO e



a elaboração do Plano de Contratação para os Técnicos de nível Central e Provincial.

A Capacitação realizada em Maputo

contou com apoio do Centro de Desenvolvimento de Sistema de Informação de Finanças (CEDSIF) e seus parceiros (PNUD-SUNRED e UNICEF).



Combate ao COVID-19 TDB doa 28.500 máscaras ao MISAU

Por: *Lucrecia Nhabomba*

O Banco para o Comércio e Desenvolvimento da África Austral e Oriental (TDB) procedeu esta quarta-feira, em Maputo, com a entrega de um donativo de 28.500 máscaras de protecção facial do tipo N95 no valor de 100.000 USD para apoiar a resposta do Governo moçambicano à pandemia da COVID-19, esta Quarta-feira, em Maputo.

Os suprimentos sanitários irão contribuir para a melhoria das condições do pessoal de saúde na linha da frente, para que continue a responder de forma cabal e segura às necessidades dos pacientes.

Na ocasião, a Directora Nacional de Gestão da Dívida Pública, Isabel Sumar, na qualidade de representante do Banco para o Comércio e Desenvolvimento da África Austral e Oriental disse que o TDB associando-se aos esforços dos diferentes parceiros africanos e internacionais, lançou no âmbito da sua Responsabilidade Social Corporativa, o Programa de Resposta de Emergência, com o propósito de reforçar a capacidade de resposta dos Estados Membros no combate ao COVID-19.

A dirigente frisou que o Programa do TDB, destina-se a financiar a aquisição de suprimentos de saúde e de saneamento necessários para a prevenção da propagação do vírus, aliviando assim a pressão sobre os sistemas de saúde da região e, em última instância, a contenção das fatalidades resultantes da doença.

É neste contexto que, o TDB procede hoje a entrega às autoridades moçambicanas de 28.500 máscaras de protecção facial do tipo N95 no valor correspondente a 100.000 Dólares Americanos, disse Sumar.

A dirigente sublinhou que desde a adesão de Moçambique ao Banco,



há mais de 4 anos, temos estado a forjar uma relação mutuamente benéfica, ao abrigo da qual, o TDB como uma instituição financeira regional orientada para o financiamento ao desenvolvimento, já alocou ao País, um total de 423 milhões de Dólares Americanos, para 5 projectos nas áreas de infraestruturas, energia, petróleo e gás e serviços bancários e financeiros. Por seu turno, o Ministro da Saúde, Armindo Tiago disse que o Governo de Moçambique, através do MISAU, está activamente empenhado na

resposta à COVID-19 em diferentes áreas de intervenção, entre as quais a prevenção, o diagnóstico e o tratamento, acções que se apresentam como essenciais para o controlo da epidemia.

Portanto, é, com muita honra e apreço, que testemunhamos há instantes mais um acto de solidariedade para com o Governo e povo moçambicano. Referirmo-nos às 28.500 (vinte e oito mil e quinhentas máscaras) N95 que recebemos do Banco para o Desenvolvimento da África Austral e Oriental, concluiu.



Cenário Fiscal de Médio Prazo 2022-2024 com Sinais Animadores

Por: *Lucrécia Nhabomba*

Encontra-se disponível para consulta neste Portal, o documento **Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP)** que apresenta o quadro macroeconómico e fiscal para o período de 2022 - 2024. Este documento enquadra-se nos números 1 a 4 do artigo 18 da lei 14/2020 de 23 de Dezembro do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), no seu Subsistema de Planificação e Orçamentação (SPO), que prevê o CFMP como um instrumento base no processo de Planificação e Orçamentação.

Este instrumento marca o início do ciclo de planificação e orçamentação e visa introduzir uma visão de médio prazo que permitirá: (i) destacar as grandes linhas da política e da estratégia do Governo, que serão detalhadas e operacionalizadas pelo Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE); e (ii) efectuar mudanças estruturais na despesa e aumentar o grau de previsibilidade dos recursos, contribuindo para uma planificação estratégica, coerente e compatível com os recursos disponíveis tendo em conta a conjuntura e aspectos estruturais.

Este instrumento marca o início do ciclo de planificação e orçamentação e visa introduzir uma visão de médio prazo que permitirá: (i) destacar as grandes linhas da política e da estratégia do Governo, que serão detalhadas e operacionalizadas pelo Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE); e (ii) efectuar mudanças estruturais na despesa e aumentar o grau de previsibilidade dos recursos, contribuindo para uma planificação



em conta a conjuntura e aspectos estruturais.

em conta a conjuntura e aspectos estruturais.



“Protocolo do MEF deve actualizar-se quanto às normas e procedimentos protocolares”, Gabriel Chongo

Por: Lucrecia Nhabomba



O chefe do Departamento de Coordenação e Formação do Ministério da Economia e Finanças (MEF), Gabriel Chongo, em representação do Secretário Permanente do MEF, disse ser crucial melhorar o conjunto de regras que possam regular o protocolo do MEF, de acordo com as práticas internacionais vigentes.

Chongo, falava na sessão de abertura da capacitação sobre as normas de protocolo do Estado dirigida aos funcionários do MEF.

É fundamental os colegas presentes nesta sala, actualizarem-se quanto às normas e procedimentos protocolares. Vamos renovar o conhecimento que temos sobre a matéria assim não ficamos atrás, exortou aos colegas presentes na sala.

No evento, foram abordados diversos temas com destaque para o Protocolo do Estado que é visto como um conjunto de procedimentos e regras de funcionamento a aplicar em cerimónias e ocasiões em que se encontram representados os Chefes de Estado de um país, federação ou região, entre outros.

Gabriel Chongo considera que os funcionários do MEF devem ter a

capacidade de estar numa cerimónia respeitando sempre as regras protocolares instituídas pela legislação vigente por forma a assegurar uma boa condução do evento.

É por isso que estamos neste

evento para aperfeiçoar regras que devem ser seguidas de modo a garantir a ordem hierárquica, bem como detalhes que fazem com que os eventos independentemente da dimensão, sejam bem vistos pelo público participante, disse o dirigente.

O protocolo é normalmente regido por normas jurídicas e legislação

própria de cada país, estando muito interligado às regras de protocolo diplomático. “No fundo pretende-se, evitar o vazio sobre o que fazer e/ou não fazer na presença de determinada individualidade, e, principalmente, como fazer, de forma a que todos os intervenientes sejam respeitados na decorrência do seu cargo e/ou representatividade”, disse Eduardo Mudaca, oficial de Protocolo do Estado.

Vamos pautar pela ética, no exercício das nossas tarefas, visto que a mesma vai influenciar de certa forma a nossa conduta, o saber estar e ser, pois, ser ético, nada mais é do que agir directo, proceder bem sem prejudicar os outros, frisou o oficial.

De referir que a formação é da competência do Gabinete do Protocolo do Estado, assegurar a observância das normas e práticas protocolares em todo o país.



No âmbito do Programa de Promoção da Governação Descentralizada MEF e PNUD planificam actividades prioritárias

Por: Luis Tobela



No quadro da assistência do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) ao Governo de Moçambique, o Ministério da Economia e Finanças (MEF) implementa o Programa de Promoção da Governação Descentralizada em Moçambique para o período 2021-2025. Neste contexto, as Unidades Orgânicas do MEF reunidas em Mulotane, distrito de Boane, discutem a concepção de Termos de Referência para a implementação de actividades prioritárias previstas no Plano Anual de Trabalho.

Concebido com base nas propostas feitas pelo Governo de Moçambique ao PNUD, o referido programa é coordenado pelo Ministério da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP) e tem como intervenientes o MEF, Associação Nacional de Municípios de Moçambique (ANAMM) e Gabinete do Provedor de Justiça (GPJ).

No encontro de três dias, foi igualmente discutido e actualizado o guião de orientação para a

realização dos Observatórios de Desenvolvimento à luz das actuais reformas no contexto da governação descentralizada.

Falando no primeiro dia de trabalhos, a Directora Nacional Adjunta de Planificação e Orçamento Cristina Matusse, indicou que o objectivo dos Termos de Referência era definir o âmbito da implementação das actividades e assegurar a

complementaridade das mesmas nas Unidades Orgânicas.

Por seu turno, o Conselheiro Técnico Chefe do Programa de Promoção da Governação Descentralizada no PNUD, Cristino Pedraza, considerou a parceria com o Governo como fundamental porque vai dinamizar as repartições públicas e reforçar a capacidade existente.

De referir que, o programa vai apoiar o MAEFP, MEF e ANAMM na configuração de estruturas nacionais de apoio à implementação das prioridades definidas para assegurar a operacionalização do contexto da descentralização, com enfoque para prioridades legais, formações aos Órgãos de Governação Descentralizada em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane, os Centros de Governação Local e outras Instituições de Formação e revitalização dos fóruns de diálogo. Financiado pelo PNUD, com fundos da União Europeia (UE) e Junta de Andalucia para o Desenvolvimento, o programa tem a duração de quatro anos.



Apela-se maior engajamento na programação para 2022

Por: Evinilde Fernanda

O Chefe de Departamento de Planificação e Orçamento do Serviço Provincial da Economia e Finanças de Maputo (SPEFM), Alberto Muenda, apelou aos planificadores da província a engajarem-se na programação para 2022, bem como na divulgação das novas metodologias de elaboração do Plano Económico e Orçamento do Estado (PESOE) e Plano de Contratações.

O repto foi lançado, semana finda, durante a reunião de capacitação para a digitação do PESOE no Módulo de Planificação e Orçamento (MPO) e a elaboração do Plano de Contratação, organizada pelo SPEFM.

A capacitação visava apoiar os técnicos no processo de elaboração do PESOE, assegurando uma abordagem metodológica comum e orientada para os resultados, bem como dar a conhecer as alterações a serem feitas com a entrada do Plano de contratação, os impactos a nível de execução da despesa e benefícios que advêm da incorporação.

Segundo Muenda, o processo de gestão de mudança na filosofia do Subsistema de Planificação e Orçamentação (SPO) e do Subsistema de Administração do Património do Estado (SPE) é resultante dos esforços do Governo em aprimorar os sistemas de gestão pública, sendo que a capacitação configura uma oportunidade para os técnicos acompanharem a evolução das metodologias e garantir que haja maior apropriação de todos neste processo, frisou o dirigente.



MEF divulga REO de Janeiro a Março de 2021

Por: *Lucrecia Nhabomba*

O Ministério da Economia e Finanças torna público o Relatório de Execução do Orçamento do Estado e o resultado da actividade financeira no período de Janeiro a Março de 2021, nos termos estabelecidos pela Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro que cria o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE) ao abrigo do número 1 do artigo 178 da Constituição da República, aprovado pela Assembleia da República.

A Execução Orçamental do Estado do período em curso, operacionaliza o segundo ano do Programa Quinquenal do Governo (2020-2024) orientado para a implementação das acções do Governo, tendo como objectivo central, a adopção de uma economia mais diversificada e competitiva, intensificando os sectores produtivos com potencial para elevar a geração de renda e a criação de mais oportunidades de emprego, sobretudo, para jovens. Assim, a afectação de recursos do trimestre em análise orientou-se no prosseguimento das medidas de racionalização da despesa pública, a introdução de reformas visando a melhoria da eficiência e eficácia dos gastos públicos, bem como o alargamento da base tributária, para a melhoria do processo de arrecadação das receitas, priorizando a alocação de recursos para os compromissos sectoriais (Educação, Saúde e Agricultura) capazes de reduzir as desigualdades sociais, através do desenvolvimento de infraestruturas sociais básicas, garantindo o pleno funcionamento das instituições, e o aumento da produção, e competitividade em todos os sectores, com ênfase para a

A Execução Orçamental do Estado neste trimestre foi afectada pela ocorrência de chuvas e ventos fortes, descargas atmosféricas, inundações na zona Sul, o Ciclone Chalane que se registou em Dezembro de 2020, tendo afectado as Províncias de Sofala, Zambézia e Manica que resultaram na destruição de infraestruturas Sócios económicas e residências e outras Unidades agrárias entre outros.

A Execução Orçamental do Estado neste trimestre foi afectada pela ocorrência de chuvas e ventos fortes, descargas atmosféricas, inundações na zona Sul, o Ciclone Chalane que se registou em Dezembro de 2020, tendo afectado as Províncias de Sofala, Zambézia e Manica que resultaram na destruição de infraestruturas Sócios económicas e residências e outras Unidades agrárias entre outros.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS

ANO 2021
JANEIRO A JUNHO



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO

ANO 2021
JANEIRO A MARÇO



Jackson Atento na Arrecadação de Receita na Zambézia

Por: Zainuro Mussa

No âmbito da visita de trabalho efectuada nos dias 8 e 9 de Abril de 2021, o Director do Serviço Provincial da Zambézia, Lucas José Jackson, disse estar satisfeito com o nível de arrecadação de receita na província da Zambézia.

A visita aos Distritos de Mocuba e Gurué, serviu para fazer a monitoria e supervisão dos Postos de Fiscalização e Cobrança de Impostos, para melhor acompanhar os níveis de cobrança de impostos e as dificuldades do sector, ciente do momento atípico que se vive devido à t pandemia.

É muito positivo ver estes avanços que estão a empreender.

No Distrito de Mocuba, o Director visitou a área Fiscal sede, onde se inteirou da arrecadação de receitas, que apesar da conjuntura económica provocada pela pandemia, o sector tem registado com satisfação a arrecadação de receitas, pese embora das dificuldades de meios circulantes e de pessoal. Recordar que, fazem parte da Área Fiscal de Mocuba, os Postos de Fiscalização e Cobrança de Impostos de Pebane, Muiane- Gilé e Milange.



Já no Distrito de Gurué, dirigente, visitou a Área Fiscal sede, onde de entre outros assuntos foi informado do empenho para o cumprimento das metas trimestrais de arrecadação de receitas e falta de pessoal e meios. Ainda neste local, Jackon visitou a empresa Chazeiras de Moçambique Lda, do Grupo GULAMO, onde se inteirou do funcionamento daquele empreendimento. Em seguida, visitou a fábrica de sumos e de água mineral, pertencente a mesma empresa. De recordar que esse grupo, é um dos maiores contribuintes de imposto

naquela parcela do país. *A visita foi satisfatória e é notório o empenho de todos os funcionários e Governos Distritais, na contribuição da arrecadação de receita, mesmo passando por este momento pandémico, o esforço á maior, isso é positivo, elucidou o director.* De recordar que, na visita, contemplavam os Chefes do Departamento do Tesouro, da Repartição de Tecnologia de Informação e Comunicação, da Repartição de Assuntos Jurídicos, do Gabinete, a Secretária Executiva e o Director da Área Operativa de Impostos Internos.





Nampula Prepara as Celebrações do Dia da População

Por: Benedito Sabonete



A província de Nampula irá acolher as cerimónias centrais da comemoração do dia 11 de Julho - dia mundial da população. As cerimónias decorrerão de 5 a 11 de julho, com o seu culminar no centro de reassentamento de Corane Distrito de Meconta.

É neste âmbito que uma equipa do nível central da Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento (DNPED) do MEF chefiada pela Exma Sra. Enilde Sarmiento, Directora Nacional do DNPED deslocou-se a Província de Nampula para o início da preparação do evento acima mencionado.

Esta equipa, junto com a equipa do SPEFN, onde fez parte o Exmo Sr.

Graciano Francisco - Director do SPEFN e o Exmo sr. Arnaldo Jacinto - Director da DPPF deslocou se

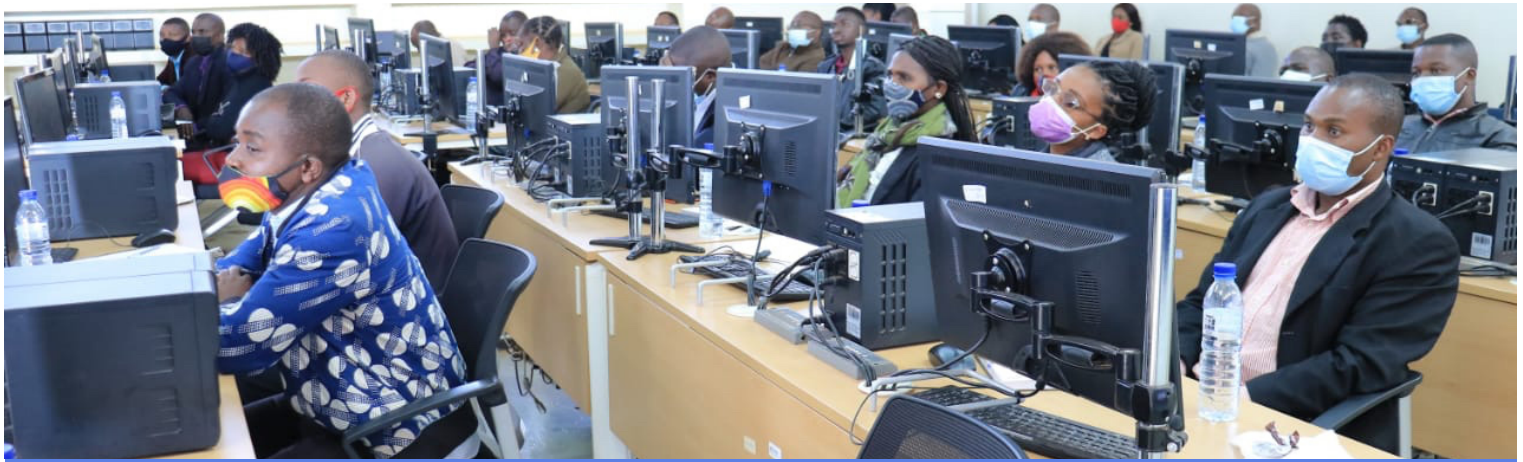
hoje dia 1 de junho a Corane, local escolhido para acolher as cerimónias centrais.





Aconteceu...

Por: Benessone Bonomar



Está a decorrer hoje (24 de Maio de 2021) nos laboratórios do Instituto Industrial e Comercial Ngungunhane na Cidade de Lichinga, Província do Niassa, uma Capacitação dos sectores Provinciais no âmbito do Módulo de Planificação - Orçamentação e Módulo do Património de Estado (MPO-MPE) orientado pelo CEDSIF NIASSA, com objectivo de Preparar os sectores Provinciais no âmbito da digitação do Orçamento para 2022.

O evento contava com 42 participantes que corresponderia um total de 100%, até o início da capacitação já estavam presentes 41 participantes, que corresponde a 97,6% do número de participantes esperados.



Haja paciência e muito trabalho as boas coisas sempre chegam nas mãos dos destinatários, *João do Rosário*

Para a edição no 86 do nosso Boletim Informativo vamos acompanhar um pouco das vivências do colega João do Rosário técnico, afecto ao CEDSIF desde o ano de 2015

Homem de pouco verbo, bastante simpático e activo no desempenho das suas tarefas, é casado, trabalha no



BI: Está satisfeito como técnico do CEDSIF afecto? Preferia outro local? Se sim, Porquê?

Como natural desta província estou muito satisfeito, quanto à outra Província! Hummmm, não vejo a relevância (risos)...uma pergunta tentadora mas acho que aqui me sinto muito bem e melhor, não existe um lugar melhor no planeta que supere a sua própria casa, então, eu estou muito bem aqui.

BI: Dada a sua experiência profissional, que ensinamentos gostaria de transmitir aos mais novos?

Bem... talvez dizer a eles que sejam menos ambiciosos no bom sentido e que se entreguem mais ao trabalho, porque o futuro deste país depende muito deles, então, às vezes a ambição demasiada cria problemas que as pessoas só se arrependem mais tarde, haja paciência e muito trabalho, as boas coisas sempre chegam nas mãos dos destinatários.

BI: Qual é a personalidade que mais admira?

Joaquim Alberto Chissano, um diplomata clássico, como seria bom se ele estivesse ainda no activo, mas num país democrático há esta liberdade de “troca” de presidentes, mas, seriam quantos anos no poder? Enfim, vamos deixar esta conversa por favor.

BI: Pratica ou gosta de alguma modalidade desportiva?

Pratico sim, o Futebol 11 e de quando em vez vou ao Basquetebol. Tenho minhas equipas favoritas!

BI: Quais são?

Gosto do Desportivo e além-fronteiras do FC. Porto

BI: Pratica ou gosta de alguma modalidade desportiva?

Sim me considero, na verdade estou num sector de apoio e a principal actividade é ajudar aqueles sectores ou colegas que tenham alguma dificuldade com sistema e isso me satisfaz bastante.

BI: O que faz nos seus tempos livres?

Gosto muito de ouvir música, jogar a bola e ler naturalmente, ficar com a minha família.

BI: Qual é o seu sonho?

Ver o meu País livre de guerras, o assunto de Cabo Delgado resolvido, há muito irmãos nosso sofrendo.

BI: Pode nos falar um pouco de si? Há quanto tempo trabalha no CEDSIF - Ministério da Economia e Finanças (MEF)?

Meu nome de registo é João Rodrigues Pinto de Araújo do Rosário, Natural de Nampula, funcionário actual do CEDSIF-Delegação de Nampula, estou no CEDSIF desde 2013 e no MEF desde 2007, qualquer coisa como 14 anos nesta casa.

BI: Fale nos da trajectória que percorreu desde o processo de admissão até à presente data.

Bom, chego ao MEF em 2004, na Direcção Provincial do Plano e Finanças de Nampula, como digitador de dados, no extinto CPD, onde em finais de 2006 concorri para o quadro de pessoal (Direcção Provincial de P. Finanças de Nampula) e em 2007 fui admitido como técnico de Orçamento e Contabilidade Pública, afecto aos recursos humanos, depois uma passagem pelo Departamento do Tesouro isto ainda na DPEFN, nessa altura o e-SISTAFE, dava os seus primeiros e longos passos, fui colocado no DAS (Departamento de Apoio ao Sistafe), e em 2012 o CEDSIF lançou um concurso de admissão, lá concorri e admiiti onde até hoje me encontro. Gosto muito do trabalho que faço, não estou arrependido de ter concorrido e estar neste local.

BI: Como funcionário do CEDSIF o que mais lhe marcou?

(risos), bem, no CEDSIF vivemos muito com momentos marcantes, porque na verdade sendo uma Instituição que “gere” o sistema financeiro do Estado e a cada passo que dá são inovações e conquistas certamente temos muitos momentos marcantes. Mas, o que me marcou mesmo mas numa forma particular foi quando foram aprovadas as carreiras dos funcionários do CEDSIF, processo que vinha decorrendo já há muito tempo, foi um passo dado na função pública que veio mudar as nossas expectativas de uma forma positiva.

A folha de louro pode controlar níveis de açúcar no sangue e o colesterol

revelam estudos

A folha de louro vem do loureiro, uma árvore que atinge até dez metros de altura e é conhecida cientificamente como *Laurus nobilis*. As folhas de louro podem ser colhidas e utilizadas durante todo o ano. Seus frutos, entretanto, semelhantes a pequenas azeitonas escuras, são colhidos apenas durante dois meses no ano. Sendo do mediterrâneo, o louro é muito cultivado em vários jardins da Itália, mas também é possível cultivá-lo no Brasil. Muito usada na culinária em diversos pratos como sopas, legumes, chá e molhos, a folha de louro proporciona benefícios para a saúde, como controlar os níveis de açúcar no sangue e o colesterol, tratar feridas, entre outros.

Um das soluções para pedras nos rins é o consumo da folha de louro, pois, juntamente com outras ervas medicinais tradicionais, a folha de louro foi capaz de reduzir a quantidade de urease no organismo. Isso significa que ela tem potencial para auxiliar o tratamento de pedras nos rins.

A folha de louro tem ótima ação digestiva, ela auxilia na produção de bile pelo fígado (fluido que atua na digestão da gordura e na absorção de nutrientes) e também estimula a atuação de enzimas digestivas. Ou seja, é sempre uma boa dica incorporar a folha de louro às receitas principalmente no caso de quem tem problemas de digestão.

A folha de louro também é uma fonte incrível das vitaminas A e C, minerais como potássio e selênio, e antioxidantes que ajudam a manter a pele bonita. Ou seja, a folha de louro ajuda a fortalecer a imunidade (por conta da vitamina C), os músculos e até mesmo faz bem para a visão, já que é fonte de vitamina A. Pode atuar como anti-inflamatório, pois possui o composto eugenol, que, inclusive, é usado em medicamentos anti-inflamatórios. Por isso, a folha de louro é muito usada para amenizar inflamações pelo corpo. Além disso, ela tem propriedades analgésicas, ajudando a amenizar dores de cabeça, nas articulações, cólicas menstruais e por aí vai.

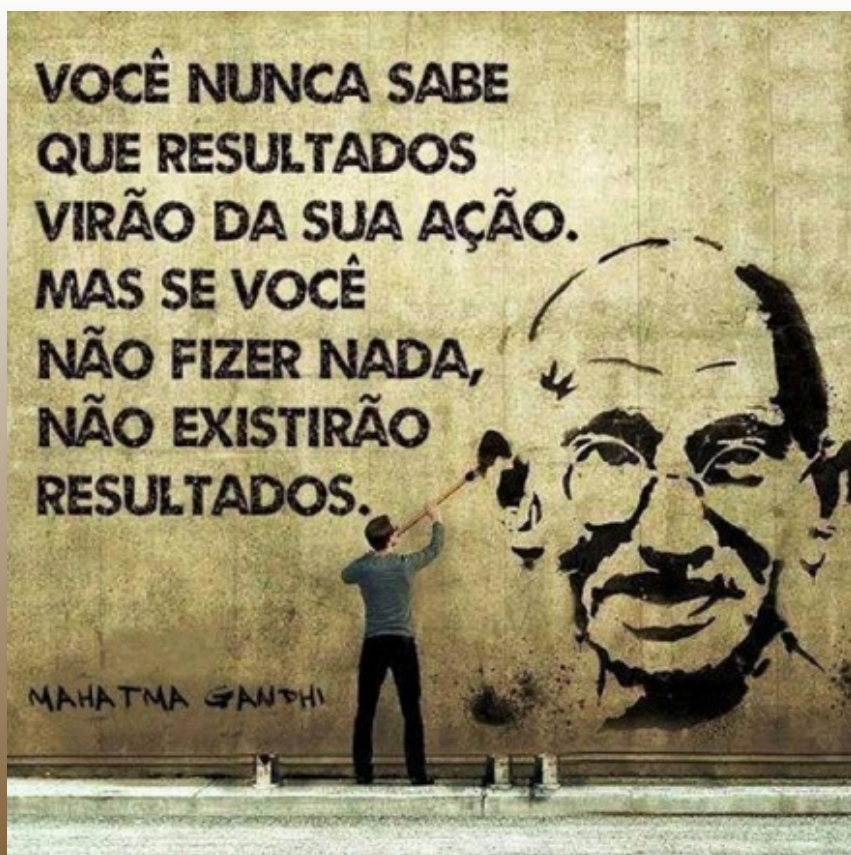
Para quem tem um fluxo menstrual muito irregular, a folha de louro também pode ser uma grande aliada. Isso porque essa planta possui propriedades que estimulam o útero e, assim, conseguem liberar o fluxo menstrual com mais facilidade. Quem sofre com amenorreia (falta de menstruação mesmo em idade fértil) costuma usar a folha de louro para tratar o problema e regular os ciclos. Fica a dica!

A folha de louro é uma opção natural capaz de eliminar células cancerígenas, auxiliando a apoptose (a morte celular).



A infusão de louro é usada para aliviar dores no estômago ou cólica, pois promove a digestão e ajuda a expelir os gases do trato gastro-intestinal. Use de três a quatro folhas para preparar o chá de louro. Deixe a folha de louro na água fervente por cerca de dez minutos e tome entre duas ou três xícaras ao dia.

Em casos de gripe ou febre, a inalação do vapor é uma boa dica, pois regula a temperatura do seu corpo e estimula a transpiração. Outra opção é aplicar compressas húmidas com o óleo no peito. Isso também ajuda a prevenir infecções associadas a resfriados. Por ter um efeito de vasoconstrição, as folhas de louro ajudam na contração muscular. Também são ótimas para quem deseja regular a circulação sanguínea. Por isso são indicadas para dor de cabeça, enxaqueca, dor no pescoço ou nas costas – basta fazer uma massagem com óleo de louro. Para aproveitar todos os benefícios que as folhas de louro têm para oferecer à sua saúde, certifique-se de usar folhas secas, porque as frescas podem ser tóxicas.



SEJA SELETIVO
Existem lutas
DESNECESSÁRIAS
Foco!

Boletim Informativo

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

Informação ao Serviço das Finanças Públicas

Ficha Técnica

Gabinete de Comunicação e Imagem

DISP. REGº/GABINFO-DEC/2009

Director: Alfredo Mutombene

Edição e Desenho Gráfico: Emílio Fuel, Lucrecia Nhabomba e Tomás Mucache

Redacção: António Nhabanga, Lucrecia Nhabomba

Revisão: Carlos Macuacua

Colaboradores: Domingos Chapungo(ISSM), Calima e Maraneja (IGF), Francisco Chang (C. Maputo), Evinilde Fernanda (Província de Maputo) Euclides Matavata e Janeth Laice (CEDSIF), Fenias Zimba (AT), Paula Bila (BVM), Benjamim Portugal e Ângela E. Santo (AdZ), Mateus Matine (MARP), Ussene Bay (Gaza), Naftal e Zandamela (Inhambane), Edgar Nhanale (Sofala), Bento Lulú (Manica), Zainuro Mussa (Zambézia), Znaide Bernardo (Tete), Benedito Sabonete (Nampula), Augusto Salvador e A. Mendonça (Cabo-Delgado), Benessone Bonomar (Niassa)

Endereço: Av. 10 de Novembro, Caixa Postal, 272 Telefone nº (21) 327494 Fax nº (21) 315067



Ministério da Economia e Finanças

